



PROJETO DE LEI /2022

“Institui no Calendário Oficial do Município a Campanha de Conscientização sobre a Tuberculose a ser realizada anualmente no mês de março”.

NILSON ALCIDES GASPAR, Prefeito do Município de Indaiatuba, usando das atribuições que lhe são conferidas por Lei,

FAZ SABER, que a Câmara Municipal aprovou e ele sanciona e promulga a seguinte Lei:

Art. 1º Fica instituído no Calendário Oficial de Indaiatuba a Campanha de Conscientização sobre a Tuberculose, a ser realizada anualmente no mês de março, uma vez que dia 24 é comemorado o dia mundial da tuberculose.

Art. 2º O objetivo da campanha é ampliar a divulgação sobre essa grave doença, cujo diagnóstico precoce e tratamento adequado são fundamentais para alcançar a cura e também a redução de incidência da doença.

Art. 4º Também integra campanha a ampla divulgação em locais estratégicos e de fácil acesso para a população, tais como redes sociais, jornais, revistas e outdoors.

Art. 5º Esta Lei entra em vigor na data da sua publicação.

Plenário Joab Pucinelli, aos 05 de outubro de 2022

Vereador Eng. Alexandre Peres



Palácio Votura

GABINETE DO VEREADOR ENG. ALEXANDRE PERES

Rua Humaitá 1167 – Centro – PABX (19) 3885-7700

CEP. 13339-140 – Indaiatuba - SP

JUSTIFICATIVA

A tuberculose (TB) é uma doença infecciosa grave que acomete milhares de pessoas em todo o mundo e somente em 2020 foi responsável por mais de 1,3 milhão de óbitos. No Brasil foram registrados 66.819 casos da doença em 2020, com 4.543 mortes. Já em 2021 foram 68.271 notificações de TB no país, com coeficiente de incidência de 32,0 casos por 100 mil habitantes.

Em 2017 o Brasil divulgou o Plano Nacional pelo Fim da Tuberculose como Problema de Saúde Pública, que constitui um documento para nortear as estratégias de enfrentamento da doença no país e redução de casos e mortes. Já em 2021 o Ministério da Saúde publicou a segunda fase do plano, com recomendações para o período de 2021- 2025. As metas no Brasil estão alinhadas a compromissos internacionais, como a Agenda 2030 dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, e visa diminuir a incidência de tuberculose para menos de 10 casos por 100 mil habitantes e menos de 230 óbitos, até 2035.

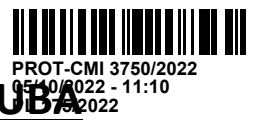
Indaiatuba vem registrando uma média de 55 casos de tuberculose por ano, conforme quadro abaixo*. No entanto, para alcançar a redução efetiva da incidência da doença, de acordo com metas estipuladas para o país, é necessário ampla divulgação sobre vários aspectos da TB para a população e também busca ativa nas unidades de saúde por sintomáticos respiratórios, visando identificar pessoas que tenham queixa de tosse há mais de três semanas (principal sintoma). Esta constitui exatamente a proposta do referido Projeto de Lei.

A tuberculose atinge principalmente os pulmões, uma vez que a transmissão acontece através da inalação de gotículas de saliva ou secreções nasais liberadas ao tossir, espirrar ou falar. Porém, pode acometer também órgãos como rins, ossos, meninges, entre outros. Os principais sintomas são: tosse por mais de três semanas, febre (especialmente ao entardecer e à noite), falta de apetite, perda de peso lenta e progressiva, suor noturno, falta de ar e cansaço.

O tratamento prolongado para a doença, de pelo menos seis meses, com medicação supervisionada, é fundamental para a obtenção da cura, mas constitui também um desafio para o sistema de saúde. Logo nas primeiras semanas de tratamento, o paciente já se sente melhor e não é incomum haver o abandono do



CÂMARA MUNICIPAL DE INDAIATUBA



Palácio Votura

GABINETE DO VEREADOR ENG. ALEXANDRE PERES

Rua Humaitá 1167 – Centro – PABX (19) 3885-7700

CEP. 13339-140 – Indaiatuba - SP

tratamento. Mas, quando esse tratamento não é feito adequadamente até o final, existem grandes chances de complicações da doença e desenvolvimento da tuberculose drogarresistente.

*Casos de tuberculose registrados em Indaiatuba desde 2018.

2018	60
2019	57
2020	48
2021	54

Por todos os aspectos apresentados, a ampla divulgação e conscientização sobre a tuberculose (o que é, formas de transmissão e como evitar, tratamento, cura, entre outros) constitui-se fundamental para a redução da incidência e consequentemente de mortes em decorrência dessa grave doença infecciosa.

Plenário Joab Pucinelli, aos 05 de outubro de 2022.

Vereador Eng. Alexandre Peres

Fontes:

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO DE TUBERCULOSE. Secretaria de Vigilância em Saúde. Ministério da Saúde. Março de 2022.

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO DE TUBERCULOSE. Secretaria de Vigilância em Saúde. Ministério da Saúde. Março de 2021.

<https://www.indaiatuba.sp.gov.br/relacoes-institucionais/imprensa/noticias/31552/>